

Podcast on childhood care as educational health technology: qualitative study

Podcast sobre el cuidado infantil como tecnología educativa en salud: estudio cualitativo



Como citar este artigo:

Borges, Joyce de Oliveira; Góes, Fernanda Garcia Bezerra; Silva, Aline Cerqueira Santos Santana; Pereira-Ávila, Fernanda Maria Vieira; Goulart, Maithê de Carvalho Lemos; Nunes, Nátae Gabriele Ferreira; Martins, Vanessa Ramos. Podcast sobre cuidados na infância como tecnologia educacional em saúde: estudo qualitativo. Revista Cuidarte. 2024;15(3):e3845.

<https://doi.org/10.15649/cuidarte.3845>

Highlights

- O estudo descreveu o uso do podcast como tecnologia educacional em saúde na disseminação de conhecimentos sobre cuidados na infância.
- Quarenta e um ouvintes participaram do estudo em que a tecnologia educacional revelou-se esclarecedora, prática, acessível e interessante.
- O podcast facilitou a disseminação de conhecimentos sobre cuidados infantis.
- O podcast é de acesso livre e gratuito podendo ser acessado em qualquer hora e lugar

Revista Cuidarte

Rev Cuid. 2024; 15(3): e3845

<https://doi.org/10.15649/cuidarte.3845>



E-ISSN: 2346-3414

Joyce de Oliveira Borges¹

Fernanda Garcia Bezerra Góes²

Aline Cerqueira Santos Santana da Silva³

Fernanda Maria Vieira Pereira Ávila⁴

Maithê de Carvalho Lemos e Goulart⁵

Nátae Gabriele Ferreira Nunes⁶

Vanessa Ramos Martins⁶

1. Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: joyce_borges@id.uff.br

2. Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: ferbezerra@gmail.com

3. Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: alinecer2014@gmail.com

4. Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: fernandamvp@id.uff.br

5. Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: maithegoulart@gmail.com

6. Fluminense Federal University, Rio de Janeiro, Brazil. E-mail: natalenunes@id.uff.br

7. Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: vrmartins@edu.unirio.br

Resumo

Introdução: Os avanços tecnológicos têm transformado a comunicação, tornando as mídias sociais elementos essenciais que facilitam o acesso à informação. **Objetivo:** Compreender o uso do podcast como tecnologia educacional em saúde para a disseminação de conhecimentos sobre cuidados na infância. **Materiais e Métodos:** Estudo online, descritivo e exploratório, de abordagem qualitativa, desenvolvido entre março e abril de 2023, por meio de formulário eletrônico com 41 participantes, ouvintes dos podcasts de um projeto de iniciação tecnológica. Os dados foram processados no Interface de R pour Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires e analisados segundo Análise de Conteúdo Temática. **Resultados:** O uso do podcast foi descrito como fundamental frente às distintas dúvidas sobre os cuidados na infância. Essa tecnologia educacional revelou-se esclarecedora, prática, acessível e interessante, cujos temas abordados foram importantes para a ampliação do conhecimento dos ouvintes. Ademais, por possuir formato de áudio facilitou o consumo do conteúdo juntamente com as tarefas diárias. **Discussão:** Observaram-se mudanças no comportamento dos participantes através do uso desta mídia social, estimulando práticas e orientações seguras que corroboram com as práticas de educação em saúde. Fortaleceu a importância das mídias sociais como um meio de divulgação de informações para melhoria de práticas de cuidado voltadas à população pediátrica. **Conclusões:** O podcast é uma tecnologia educacional em saúde facilitadora na disseminação de conhecimentos para a população sobre os cuidados infantis de forma prática, acessível e gratuita podendo, portanto, ser aplicada para a educação em saúde, possuindo um caráter inovador na perspectiva da saúde digital.

Palavras-Chave: Família; Criança; Tecnologia Educacional; Educação em Saúde; Podcast.

Recebido: 1 de março de 2024

Aceito: 5 de julho de 2024

Publicado: 1 de setembro de 2024

*Correspondência

Fernanda Garcia Bezerra Góes

E-mail: ferbezerra@gmail.com

Podcast on childhood care as educational health technology: qualitative study

Abstract

Introduction: Technological advances have transformed communication, making social media essential elements that promote easy access to information. **Objective:** To understand the use of podcasts as an educational health technology for disseminating knowledge about child care. **Materials and Methods:** Online, descriptive, and exploratory study, with a qualitative approach, developed between March and April 2023, using an electronic form with 41 participants, listeners of the podcasts from a technological initiation project. The data was processed in the Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires and analyzed according to Thematic Content Analysis. **Results:** The use of the podcast was described as fundamental in the face of different doubts about child care. This educational technology proved enlightening, practical, accessible, and interesting, and the topics addressed were important for expanding the listeners' knowledge. Furthermore, the fact of having an audio format made consuming the content and daily tasks easier. **Discussion:** Changes in the participants' behavior were observed through the use of this social media, encouraging safe practices and guidance that corroborate health education practices. It has reinforced the importance of social media as a means of disseminating information to improve care practices aimed at the pediatric population. **Conclusions:** The podcast is an educational health technology that eases the dissemination of knowledge to the population about child care in a free, practical, and accessible way and can, therefore, be applied to health education, having an innovative character from the perspective of digital health.

Keywords: Family; Child; Educational Technology; Health Education; Podcast.

Podcast sobre cuidados na infância como tecnologia educacional em saúde: estudo qualitativo

Resumen

Introducción: Los avances tecnológicos han transformado la comunicación, convirtiendo a las redes sociales en elementos esenciales que facilitan el acceso a la información. **Objetivo:** Comprender el uso de podcasts como tecnología educativa en salud para difundir conocimientos sobre el cuidado de la infancia. **Materiales y Métodos:** Estudio online, descriptivo y exploratorio, con enfoque cualitativo, desarrollado entre marzo y abril de 2023, mediante formulario electrónico con 41 participantes, oyentes de podcasts de un proyecto de iniciación tecnológica. Los datos fueron procesados en Interface de R pour Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires y analizados según el Análisis de Contenido Temático. **Resultados:** El uso del podcast fue calificado como fundamental ante diferentes dudas sobre el cuidado de la infancia. Esta tecnología educativa resultó esclarecedora, práctica, accesible e interesante; los temas tratados fueron importantes para ampliar los conocimientos de los oyentes. Además, tener un formato de audio facilitó el consumo del contenido junto con las tareas diarias. **Discusión:** Se observaron cambios en el comportamiento de los participantes a través del uso de esta red social, incentivando prácticas seguras y orientaciones que corroboran las prácticas de educación en salud. Fortaleció la importancia de las redes sociales como medio de difusión de información para mejorar las prácticas de atención dirigidas a la población pediátrica. **Conclusiones:** El podcast es una tecnología educativa en salud que facilita la difusión de conocimientos a la población sobre el cuidado infantil de forma práctica, accesible y gratuita y puede, por tanto, ser aplicado a la educación para la salud, teniendo un carácter innovador desde la perspectiva de la salud digital.

Palabras Clave: Familia; Niño; Tecnología Educativa; Educación en Salud; Podcast.

Introdução

Os avanços científicos e tecnológicos, impulsionados pelas tecnologias de informação e comunicação (TIC) e pela internet, têm promovido interações humanas aceleradas. O advento dos smartphones, funcionando como verdadeiros computadores acessíveis à maioria da população global em tempo integral, tem impactado significativamente os padrões de comportamento. Essa transformação influencia a dinâmica das sociedades, incluindo novos paradigmas no processo saúde-doença. No contexto das TIC, emergem estratégias inovadoras para disseminar o conhecimento, proporcionando melhores condições para assegurar o direito à saúde¹.

O termo “mídia social” frequentemente é aplicado de modo equivocado como sinônimo de “rede social”. Entretanto, “rede social” é um grupo de pessoas que estão conectadas de alguma maneira objetivando a interação entre si, virtualmente ou não. Mídias sociais são plataformas digitais como Facebook, Youtube, Twitter, Instagram e Spotify². Na atualidade, a interação online entre indivíduos tornou-se vital para a disseminação de informações, destacando as mídias sociais como ferramentas essenciais para a educação em saúde na era digital³.

As mídias sociais fazem parte da vida dos indivíduos e são importantes canais de comunicação que contribuem ativamente nas ações humanas diárias⁴. Elas oferecem canais eficazes para divulgação de orientações seguras, promoção da saúde e combate às Fake News, alcançando um público mais amplo⁵. A elaboração de materiais educativos que disseminem informações verdadeiras gera impactos positivos no processo de autocuidado dos indivíduos⁵⁻⁶. Contudo, o compartilhamento de conhecimentos técnico-científicos por profissionais de saúde deve ocorrer de forma simples, compreensível e atrativa, almejando melhor entendimento pela população⁷.

As tecnologias em saúde são categorizadas como gerenciais, assistenciais e educacionais⁸. Dentre as tecnologias educacionais, destaca-se o podcast, uma mídia social em formato de áudio e uma TIC recente (primeira produção brasileira em 2005), se comparada aos programas tradicionais como rádio e televisão. O podcast possui caráter inovador, conciliando o que há de mais moderno e mais tradicional na educação, o meio online e a oralidade⁹. Sua flexibilidade de reprodução e compartilhamento permite que os usuários consumam o conteúdo no momento e local de sua escolha, facilitando a disseminação de conhecimentos para além das barreiras geográficas¹⁰.

O uso do podcast colabora para a ampliação da saúde digital, conforme prevê a Estratégia Global de Saúde Digital (2020-2025), que ganhou maior relevância durante a pandemia. A saúde digital visa melhorar a saúde para todos, em todos os lugares, acelerando o desenvolvimento e a adoção de soluções em saúde digital centradas na pessoa, adequadas, acessíveis, econômicas, escaláveis e sustentáveis para prevenir, detectar e tratar agravos à saúde, a fim de alcançar o objetivo sustentável relacionado à saúde¹¹. Assim, em 2021, criou-se um projeto de iniciação tecnológica, vinculado à pesquisa científica e à extensão universitária, com intuito de compartilhar orientações sobre cuidados infantis com a população em distintas mídias sociais, incluindo a publicação de episódios de podcasts em uma plataforma de streaming de áudio.

Porém, para avaliar a eficácia dessa tecnologia educacional em saúde na disseminação de conhecimentos sobre cuidados na infância, era fundamental compreender a perspectiva dos próprios ouvintes. Além disso, ao buscar na literatura sobre o uso de podcasts junto às famílias no contexto dos cuidados infantis, não foram encontrados resultados, justificando assim a realização deste estudo. Portanto, objetivou-se compreender o uso do podcast como tecnologia educacional em saúde para a disseminação de conhecimentos sobre cuidados na infância.

Materiais e Métodos

Estudo online, descritivo e exploratório, de abordagem qualitativa, que seguiu os Critérios Consolidados de Relatos de Pesquisa Qualitativa (COREQ), desenvolvido em ambiente virtual entre março a abril de 2023, possibilitando a participação de indivíduos de qualquer lugar geográfico. O conjunto de dados foi armazenado no Mendeley Data¹².

A população foi composta por ouvintes dos podcasts de um projeto de iniciação tecnológica fundamentado na disseminação de conteúdos transmidiáticos convergentes, verídicos e de qualidade aos familiares de recém-nascidos e crianças. O projeto iniciou suas atividades em agosto de 2021, com uma equipe dedicada a compartilhar orientações confiáveis às famílias, para promover cuidados seguros e qualificados na infância, especialmente na pandemia. Dentre os temas abordados destacam-se: uso de máscaras, uso de álcool a 70%, retorno às aulas, estimulação do recém-nascido, saúde mental, vacinação, amamentação, violência infantil, sistema imunológico e alimentação, luto na infância e visita ao recém-nascido. Os podcasts estão disponíveis gratuitamente no Spotify®.

Os critérios de inclusão foram: ouvintes dos podcasts sejam pais, responsáveis, familiares, profissionais e/ou estudantes de saúde, com idade superior a 18 anos. Os critérios de exclusão foram: ouvintes do podcast que possuíam limitações físicas e/ou mentais para responder ao formulário online e/ou que fossem analfabetos. Na delimitação da amostra, aplicou-se a saturação teórica diante da recorrência de palavras e sentidos¹³. Assim, participaram 41 ouvintes do projeto.

Construiu-se o formulário online por meio do Google Forms cuja primeira parte continha as perguntas fechadas de caracterização dos participantes. Quanto ao objeto de estudo, aplicaram-se dez perguntas abertas abordando frequência de escuta, experiência na audição, influência nos cuidados infantis, disseminação de conhecimentos, aplicação prática dos conteúdos, mudanças de práticas, benefícios e dificuldades percebidos, compartilhamento entre conhecidos, além de comentários e sugestões sobre os podcasts.

Na coleta de dados, realizou-se a seleção por conveniência diante de convite nas mídias sociais (Facebook, Instagram e WhatsApp) do projeto e da postagem de link com informações sobre a natureza e a confidencialidade do estudo. Diante do aceite do Registro de Consentimento Livre e Esclarecido, o participante era direcionado para o preenchimento do formulário. Calculou-se um tempo de 15 minutos para responder ao instrumento e não houve desistências quanto à participação.

Na análise dos dados de caracterização, utilizou-se Microsoft Office Excel®, mediante estatística descritiva, com medidas de frequência absoluta e relativa, além de tendência central. A análise dos dados qualitativos ocorreu em três etapas: 1) preparação e codificação do corpus textual; 2) processamento dos dados textuais no software e 3) interpretação dos achados pelos pesquisadores. As respostas discursivas extraídas dos formulários respondidos constituíram a fonte primária de dados submetida à análise no software Interface de R pour Analyses Multidimensionnelles de Textes Et de Questionnaires (IRAMUTEQ). Utilizaram-se os métodos analíticos: Estatística Textual Clássica, Nuvem de Palavras, Análise de Similitude e Classificação Hierárquica Descendente (CHD), na qual as formas ativas que apresentaram χ^2 igual ou superior a 3,84 ($p < 0,05$) foram selecionadas por determinar a força de associação dos vocábulos na classe, com destaque para aquelas com $p < 0,0001$, indicando associação muito forte¹⁴.

No processo interpretativo, compreendeu-se que as formas ativas “informação”, “conhecimento”, “criança” e “forma” são centrais e fortemente interligadas entre si no corpus textual e que o podcast é reconhecido como uma tecnologia educacional em saúde que colaborou na disseminação de informações e conhecimentos para o público de forma simples e de fácil compreensão, facilitando os cuidados com a criança de forma correta. O podcast foi descrito como fundamental, especialmente no cenário da pandemia, onde existiam muitas incertezas sobre os cuidados que os responsáveis poderiam oferecer às crianças.

“Ajudou a lidar com crianças da família e trouxe mais conhecimento, a aprender coisas de forma simples.” (P30).

“Troca muito boa com os convidados e a informação realmente é passada da melhor forma possível!” (P20).

“O podcast foi fundamental nesse cenário de incertezas que vivíamos, ter informações de qualidade que nos ensinavam como cuidar das crianças de maneira correta.” (P19).

Na Análise de Similitude também se incluíram as formas ativas com recorrência de cinco ou mais vezes. Essa análise permitiu identificar a distribuição do corpus textual em oito halos distintos e as cinco palavras de maior recorrência se conectaram em uma linha central e mais espessa, reforçando a forte correlação entre esses vocábulos. A partir desses termos mais relevantes, geraram-se diversas ramificações com outras palavras que também se conectaram com esses vocábulos dentro dos halos como representado na [Figure 2](#).

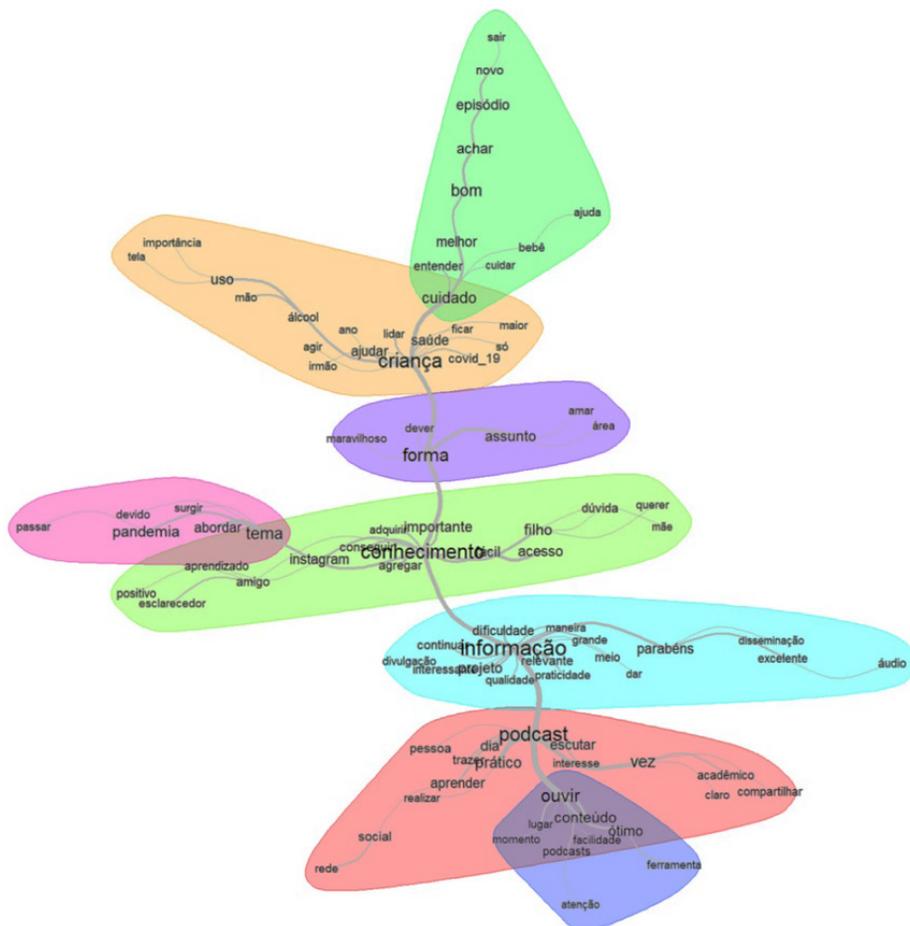


Figura 2. Análise de Similitude

A forte conexão das formas ativas “ouvir”, “podcast”, “informação”, “conhecimento”, “tema”, “forma”, “criança” e “cuidado” reforçou a relevância do uso dessa tecnologia educacional em formato de áudio como uma forma de disseminação de conhecimentos e informações sobre o cuidado da criança. No halo vermelho, a ligação do termo “podcast” com os vocábulos “prático”, “aprender”, “interesse” e “compartilhar” ratificou o uso do podcast como uma tecnologia educacional em saúde considerando sua praticidade no processo de ensino-aprendizagem ao compartilhar conhecimentos sobre distintos temas de forma simples. No halo azul escuro, que possui intercessão com o halo vermelho, o vocábulo “ouvir” se conectou com distintos termos, dentre os quais, “conteúdo”, “ótimo”, “facilidade”, “momento”, “lugar”, o que revelou vantagens do uso dessa tecnologia, pois essa mídia digital pode ser acessada em qualquer momento e lugar que o ouvinte desejar.

Os vocábulos “conhecimento” e “informação” assumiram certa posição de centralidade na estrutura gráfica, ratificando que os episódios do podcast contribuíram para a ampliação de saberes sobre os cuidados na infância. No halo azul, o vocábulo “informação” se ramificou para as palavras “relevante”, “interessante”, “praticidade”, “divulgação”, “disseminação”, “áudio” destacando que as informações disseminadas pelos episódios em formato de áudio são interessantes e promovem praticidade para quem os acessa. Além disso, ramificando do termo “conhecimento”, no interior do halo verde, os vocábulos “adquirir”, “fácil”, “importante”, “agregar”, “aprendizado”, “esclarecedor”, “filho” avigoraram a importância dessa tecnologia educacional em saúde, na medida em que é de fácil utilização possibilitando o aprendizado e o esclarecimento de dúvidas sobre os cuidados com os filhos.

No halo laranja, que possui intercessão com o halo verde claro, o vocábulo “criança” tem uma forte ligação com os termos “ajudar”, “COVID-19”, “saúde”, “lidar”, “álcool” e “mão”, o que demonstra que o podcast foi uma ferramenta importante para ajudar os responsáveis a lidarem com os desafios dos cuidados com as crianças, especialmente durante a pandemia da COVID-19. Nesse halo, destacam-se os vocábulos “álcool”, “mão” e “uso” referentes à temática de um dos episódios do podcast (uso de álcool a 70% na infância) que foi citado de forma recorrente nos segmentos textuais.

Os halos verde claro, roxo e rosa apresentaram em destaque as palavras “cuidado”, “forma” e “tema”, nesta ordem. O vocábulo “cuidado” se ramificou para alguns termos, dentre eles, “entender”, “bom”, “episódio”, “cuidar”, “melhor”, “novo” e “sair”, evidenciando que os episódios do podcast foram uma forma de entender melhor sobre os cuidados necessários e que os participantes ficavam aguardando o lançamento de novos episódios. O halo roxo teve como destaque a palavra “forma” que se conectou com os termos “maravilhoso”, “dever”, “assunto”, “amar” e “área”, apontando o quão satisfeitos os ouvintes estavam com o projeto por compartilhar assuntos pertinentes sobre os cuidados infantis. Ainda, ramificando do termo “tema” dentro do halo rosa, os vocábulos “abordar”, “pandemia”, “surgir” e “passar”, demonstraram que os temas abordados no podcast foram importantes para que os responsáveis pudessem passar pelo momento da pandemia.

“Possibilidade de ouvir conteúdos interessantes, com fontes confiáveis de informação, e a facilidade de escutar essas informações durante a realização de atividades diárias. Escuto os podcasts enquanto lavo louça, varro casa ou dirijo.” (P01)

“Esclarecimento de forma objetiva e clara.” (P05)

“Ter mais cuidado com nossas crianças e bebês.” (P06)

“O mundo hoje está ligado ao digital e cada dia mais as pessoas buscam as mídias sociais para aprender ou tirar dúvidas.” (P11)

“Uso de álcool nas mãos. Tinha dúvida se era correto usar antes dos dois anos e ouvi sobre a importância de lavar as mãos com sabonete e água.” (P13)

“Acesso à informação de qualidade de forma gratuita, de fácil divulgação. Adesão de conhecimento científico aplicável, em linguagem acessível. (P14)

“Sempre que tem novos episódios, estou escutando.” (P16)

No método Reinert gerou-se o Dendrograma na CHD, onde se encontraram 136 segmentos de texto, com classificação de 105 deles, ou seja, um aproveitamento de 77,21%, formando seis classes textuais. Como apresentado na [Figura 3](#), a classe com maior percentagem foi a classe 6 (rosa), correspondendo a 22,86% de segmentos de texto; seguida da classe 4 (azul) com 17,14% e da classe 1 (vermelha) com 16,19%, logo depois, a classe 2 (cinza) com 15,24%, por fim, as classes 5 (azul) e 3 (verde) com 15,24% cada.

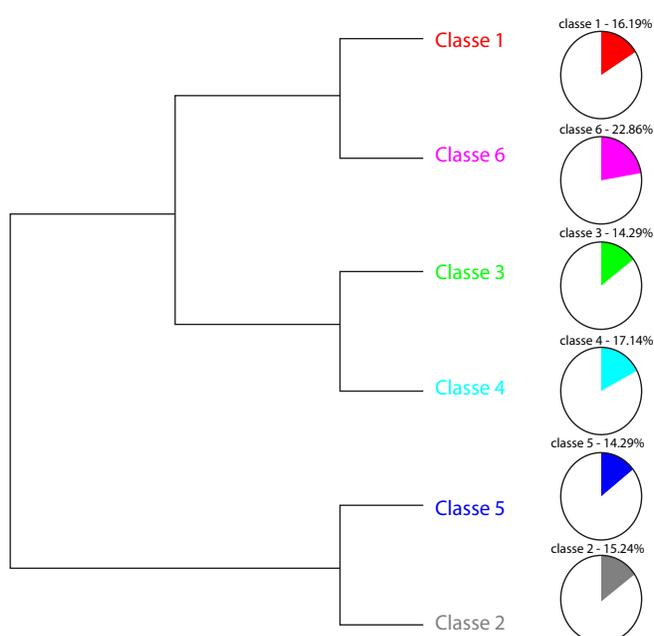


Figura 3. Dendrograma da Classificação Hierárquica Descendente

O corpus textual foi dividido em dois blocos (subcorpus) independentes, sendo o primeiro composto por duas subdivisões, a primeira englobando a classe 1 e 6 e a segunda as classes 3 e 4, demonstrando maior proximidade e homogeneidade entre elas, visto que apresentam conteúdos semânticos mais próximos, mas com certa diferenciação. O segundo bloco apresenta as classes 2 e 5 o que evidencia que são mais isoladas das outras, com distanciamento do seu conteúdo semântico. O processo analítico culminou na nomeação dos dois blocos de agrupamento de classes, a partir dos conteúdos semânticos, especialmente dos vocábulos mais relevantes ([Figura 4](#)).

Classes	Classe 1	Classe 2	Classe 3	Classe 4	Classe 5	Classe 6
Palavras Associadas (p<0,0001)	Esclarecedor Forma Bom Amigo Esclarecimento	Entender Evitar Irmão Pandemia	Interessante Tema Abordar	Prático Conhecer Adquirir Podcast Escutar Dia	Alcool Mão Uso Água Sabão Só Importância	Conteúdo Amar Áudio Maravilhoso
(p<0,05)	Positivo Achar Bebê Divulgação Claro Linguagem Levar Protejo Meio	Cuidado Filho Devido Covid-19 Social Lidar Agir Nascer Infância Período Criança Tela Exemplo	Instagram Assunto Bom Saúde Importância Temático Acompanhar Aprendizado Determinado	Comunidade Acadêmico Conseguir Ouvir Vez Útil Simples Iniciativa Infantil Diverso Coisa Página Agregar Projeto Conhecimento Dificuldade de Informação	Criança Ano Dúvida Higienização Usar Prevenção Luto Diminuir Ficar Querer Surgir Alcance	Necessário Excelente Episódio Achar Parabéns Perfeito Incrível Curto Ótimo Ferramenta Área Disseminação Aprender

Figura 4. Distribuição das formas ativas com p<0,0001 e p<0,05 por classes

Bloco 1 – O uso do podcast na disseminação de conteúdos relevantes sobre cuidados na infância de forma esclarecedora, prática, acessível e interessante

Na classe 1, os termos mais relevantes revelaram a contribuição dos episódios do podcast para o esclarecimento sobre os cuidados na infância, diante da divulgação do conhecimento científico de fácil acesso e linguagem acessível. Os participantes da pesquisa descreveram a contribuição do podcast como esclarecedora, acessível, clara e objetiva.

“Muito esclarecedor a forma que foi desenvolvida, pois teve profissionais em cada área para falar sobre o assunto.” (P29)

“De grande valia, pois informa de maneira clara e objetiva, não levando muito tempo e despertando o interesse de quem está ouvindo.” (P05)

“A experiência foi muito boa, a linguagem é bastante acessível.” (P09)

Ainda foi apresentada pelos participantes a relevância do podcast na atualidade como uma ferramenta de comunicação para a disseminação de informações sobre o cuidado com as crianças, apontando-o como uma ferramenta relevante e positiva.

“Poder ouvir e aprender por meio do podcast é uma ótima ferramenta de comunicação.” (P26)

“Muito positivo. Muito relevante, principalmente para pessoas com acesso restrito ao desenvolvimento infantil.” (P28)

Na classe 6 observou-se que o podcast é uma ferramenta que possibilita a disseminação de conteúdos úteis para que os conhecimentos pudessem ser colocados em prática de uma forma efetiva.

“Ótima ferramenta para disseminação de conhecimento.” (P27)

“Disseminação de conhecimentos úteis, práticos e importantes para aqueles que trabalham e convivem com o universo infantil.” (P35)

Nessa classe, o repertório semântico foi composto de muitas palavras elogiosas para o podcast do projeto, como por exemplo, “excelente”, “maravilhoso”, “perfeito”, “incrível” e “ótimo”. Tais palavras foram apontadas quando os participantes descreviam suas experiências na escuta dos episódios.

“O podcast está em alta. É uma forma excelente de alcançar as pessoas (P14). Maravilhoso, amei essa forma de disponibilizar informação.” (P15)

“Excelente ferramenta, de fácil acesso e rápida disseminação.” (P32)

Na classe 3 uma das palavras relevantes foi “tema” na medida em que os ouvintes do podcast destacaram que os temas abordados nos episódios foram importantes para o conhecimento possibilitando, assim, os cuidados devidos às crianças na prática cotidiana. Para eles, os episódios foram uma forma acessível e científica de sanar dúvidas diárias.

“Agregou muito, tiraram minhas dúvidas quanto ao recém-nascido, ao autismo, diversos temas. Mais informações para o dia a dia com meus filhos.” (P16)

“Ferramenta de fácil acesso abordando assuntos importantes. Ajuda ter proximidade com os temas conversados.” (P08)

O acesso aos assuntos abordados nos episódios foi descrito como algo importante e necessário, especialmente em tempos de pandemia e distanciamento social. Assim, os participantes destacaram a facilidade de acesso e de compreensão, além do podcast ser uma forma de trazer conhecimento científico de forma segura e qualificada, portanto, uma ferramenta de combate às Fake News.

“Ajuda muito, também a questão da Fake News, porque eu acreditava em muitas, antes de ouvir os podcasts, depois das informações, tirou todas minhas dúvidas.” (P16)

“Acesso facilitado os assuntos mais importantes sobre algo ainda muito desconhecido, agregando muito ao conhecimento.” (P32)

Os termos associados na classe 4 remetem à facilidade, praticidade e simplicidade desta tecnologia educacional em saúde, por possuir formato de áudio que fica disponível na plataforma, o que possibilita a escuta em qualquer hora e lugar, facilitando o consumo do conteúdo juntamente com as tarefas diárias. Foi destacada também a credibilidade do projeto como um ponto importante para que o conteúdo fosse consumido e colocado em prática.

“O podcast é prático e pode ser escutado em qualquer local, enquanto a pessoa realiza outra atividade.” (P11)

“Consigo ouvir em qualquer lugar, realizando qualquer tarefa diária, sendo o meio mais simples e efetivo para adquirir conhecimento.” (P12)

“Permite a repetição do conteúdo quantas vezes forem necessárias.” (P19).

Bloco 2 – O podcast como uma ferramenta para facilitar o entendimento sobre os cuidados na infância com destaque para higienização das mãos e uso correto do álcool em gel

Na classe 2 a palavra “entender” foi a mais relevante e a leitura dos segmentos dos textos possibilitou a compreensão de que os episódios do podcast foram uma ferramenta facilitadora para que os participantes pudessem entender melhor sobre os cuidados necessários junto às crianças frente à COVID-19. Os participantes destacaram, inclusive, que a algumas formas de agir foram repensadas após escuta dos episódios.

“A forma dos cuidados que deveríamos ter sobre o COVID-19 com as crianças. Ficávamos tão perdidos.” (P02)

“Foram importantes para eu conversar com as crianças ou entender melhor o que elas estavam passando e influenciou nos cuidados do meu irmão.” (P37)

Os participantes relataram que o uso do podcast do projeto no período pandêmico foi de grande valia para que pudessem estar melhor preparados visando à prevenção e promoção da saúde das crianças, de uma forma didática e segura.

“Com certeza, na promoção de saúde e prevenção de agravos.” (P07)

“O podcast me ajudou consideravelmente a seguir num caminho seguro com promoção da saúde das minhas filhas.” (P01)

“Quando eu ouvi o podcast sobre estimulação do recém-nascido durante a pandemia meu sobrinho ainda não tinha nascido, então foi fundamental para que eu já estivesse preparada para ajudá-lo logo após o nascimento.” (P02)

Na classe 5, as palavras “álcool”, “mão”, “água”, e “sabão” apareceram como umas das mais recorrentes e apresentaram forte associação na classe. A leitura dos segmentos de textos possibilitou compreender que esse tema abordado em um dos episódios intitulado “O uso do álcool a 70% na infância” disseminou os conhecimentos adequados para o uso correto do álcool, possibilitando a aplicação na prática do dia a dia, minimizando, assim, os riscos do seu uso na infância, promovendo a saúde e propiciando prevenção.

“Eu estava o tempo inteiro querendo higienizar as mãos das minhas crianças com álcool, sem pensar no risco que era colocá-lo ao alcance delas e me esquecendo do básico, higienização com água e sabão.” (P19)

“Parei de pôr álcool em gel na mão da criança, pois não tem a idade adequada para utilizar e passamos a usar só água e sabão.” (P30)

Verificou-se que os assuntos abordados nos episódios do podcast são uma forma de propiciar a prevenção de agravos referente à COVID-19 e promover a saúde quando colocados em prática no dia a dia familiar.

“Hoje tenho mais informações para o dia a dia com meus filhos. Principalmente na parte de visitas ao recém-nascido e prevenção ao COVID-19.” (P16)

“Ajudou a aprender coisas relacionadas às crianças de forma simples, não precisei ficar fazendo pesquisas longas.” (P35)

Discussão

Os resultados da pesquisa apontaram que o podcast foi reconhecido como uma tecnologia educacional em saúde que colaborou para a disseminação de conhecimentos sobre cuidados na infância. Essa tecnologia revelou-se esclarecedora, relevante, prática, acessível e interessante cujos temas abordados foram importantes para a ampliação do conhecimento dos ouvintes, com destaque para higienização das mãos e uso correto do álcool em gel. Por possuir formato de áudio facilita o consumo do conteúdo juntamente com as tarefas diárias.

As mídias sociais desempenham um papel importante dentre as tecnologias de informação e comunicação e, na medida em que seu engajamento aumenta, elas se tornam um recurso importante de compartilhamento de orientações, facilitando a construção de novas práticas de saúde e alcançando um público maior e mais heterogêneo¹⁶. O podcast vem conquistando espaço e como mídia social aproxima a ciência da sociedade, sendo um aliado na divulgação científica para a população¹⁷, premissa que corrobora com os achados atuais.

O podcast foi considerado uma ferramenta relevante na orientação sobre os cuidados na infância, o que coaduna com estudo realizado em Beirute, Líbano, que utilizou o Facebook para avaliar o impacto da educação nas mídias sociais entre estudantes e residentes da área de saúde, ratificando as mídias sociais como um importante meio de disseminação de conhecimentos¹⁸.

A mídia social podcast também foi apontada como uma tecnologia educacional em saúde prática e acessível, em concordância com uma pesquisa realizada no Ceará, Brasil, sobre o uso do podcast na educação em saúde sexual e reprodutiva de adolescentes, que destacou a facilidade de acesso dessa mídia¹⁰.

Estudo realizado em Israel que utilizou a mesma ferramenta na pandemia da COVID-19, com estudantes de medicina, também indicou facilidade de acessibilidade e integração nas atividades diárias no uso desta tecnologia¹⁹. Assim, a possibilidade de consumir o conteúdo realizando distintas tarefas, durante o dia a dia, foi apontada como um fator de grande importância entre os ouvintes do podcast.

Estudo brasileiro com idosos e cuidadores utilizando a mesma tecnologia educacional, também apontou o podcast como uma maneira acessível, abrangente e de baixo custo para divulgar informações, sendo um instrumento relevante na educação em saúde²⁰. As mídias sociais são aliadas na educação à distância, sendo uma estratégia de combate à desinformação e Fake News, durante e após pandemia da COVID-19, por esse motivo o compartilhamento de conteúdos verídicos e de fácil acesso para a população é essencial⁵.

Os achados permitiram identificar que houve mudanças no comportamento dos participantes após escutarem o podcast, o que corrobora com os princípios da educação em saúde que busca uma mudança de atitude da população diante de um novo conhecimento apreendido. Assim, pesquisa realizada em Curitiba, Brasil, destaca a educação em saúde como instrumento de mudança social, que visa à melhoria da qualidade de vida das pessoas, possibilitando recursos para que se tornem participantes ativos do processo de saúde²¹.

Reforça-se a importância das mídias sociais como um meio de disseminação de informações para melhoria de práticas de cuidado voltadas à população pediátrica. Logo, uma estratégia atual para enfrentar desafios e limitações, inclusive geográficas, dos profissionais de saúde pode ser o uso de mídias sociais, incluindo os podcasts que, por serem uma forma rápida e econômica, possibilitam maior acessibilidade e empoderamento da população²².

Para além da pandemia, é crucial reconhecer a importância da produção de podcasts que abordem temas atrativos relacionados à saúde infantil. Esses podcasts desempenham um papel fundamental ao estimular práticas seguras e fornecer orientações de saúde apropriadas tanto para as famílias quanto para a comunidade. Prestar cuidados de maneira equivocada pode resultar em danos à saúde das crianças, comprometendo seu crescimento e desenvolvimento. Portanto, é imperativo garantir o acesso a informações corretas e promover a educação em saúde como elementos essenciais para a sobrevivência na infância²³.

As limitações do estudo referem-se à exclusão dos analfabetos digitais, pois é necessário um dispositivo eletrônico e acesso à internet para ser ouvinte do podcast e participar do estudo, e à impossibilidade do auxílio ao participante diante da incompreensão de alguma pergunta, o que pode ter limitado as respostas. Como não há garantia de que os dados foram respondidos exclusivamente pelos participantes do estudo, essa incerteza representa outra limitação. Ademais, não foram encontrados estudos sobre o uso do podcast para os conhecimentos quanto aos cuidados na infância, dificultando o aprofundamento da discussão nessa vertente. Portanto, ressalta-se a necessidade de novas pesquisas com outros desenhos metodológicos e em outros cenários, para ampliar o conhecimento sobre essa temática.

Conclusão

Identificou-se que o podcast é uma tecnologia educacional em saúde facilitadora na disseminação de conhecimentos para a população sobre os cuidados infantis de forma prática, acessível e gratuita podendo, portanto, ser aplicada para a educação em saúde. Os participantes pontuaram que o podcast resultou, inclusive, em práticas de cuidado mais assertivas junto ao público infantil. Ademais, elogiaram os conteúdos compartilhados, evidenciaram a relevância dos temas e a importância dessa tecnologia.

O podcast é uma tecnologia educacional em saúde inovadora e democrática cujo formato de reprodução e compartilhamento facilita seu consumo no cotidiano das pessoas, visto que pode ser reproduzida dentro e fora do domicílio, inclusive durante deslocamentos. Também é uma tecnologia inclusiva, pois permite que pessoas com deficiência visual, que geralmente se deparam com dificuldades de encontrar conteúdos educativos adequados às suas necessidades nas mídias sociais, tenham acesso livre ao conhecimento compartilhado.

A mídia social podcast é capaz de contribuir para a prevenção e promoção da saúde das crianças e suas famílias, inclusive no período pós-pandêmico, diante da infinidade de temas em saúde que podem ser compartilhados com a população, profissionais e estudantes da área da saúde, visto que o uso das mídias sociais cresce cada vez mais. Destaca-se que não foram encontrados estudos científicos relacionados ao uso do podcast para disseminação de cuidados infantis, portanto, este estudo possui um caráter inovador na perspectiva da saúde digital.

Conflito de Interesse: Os autores declaram que não houve conflitos de interesse.

Financiamento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) com Bolsa de Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT-2) e Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) com Bolsa de Iniciação Tecnológica.

Referências

1. Almeida EWS, Godoy S de, Silva ÍR, Dias OV, Marchi-Alves LM, Ventura CAA, et al. Salud digital y enfermería: herramienta de comunicación en la Estrategia Salud de la Familia. *Acta paul enferm.* 2022;35:eAPE02086. <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2022A0020866>
2. Bezerra LS, Gibertoni D. Social media during the covid-19 pandemic: behavior analysis of users during this period and the possibilities for the future. *Rev Inter Tecnol.* 2021;18(2):144–56. <https://doi.org/10.31510/infa.v18i2.1239>
3. Ferentz L, Fonseca NM, Accioly NS, Garcias CM. Hashtags related to covid-19 in Brazil: the usage during the beginning of the social isolation. *Com Ciências Saúde.* 2020;31:131-43. <https://revistaccs.escs.edu.br/index.php/comunicacaoemcienciasdasaude/article/view/690>
4. Silva MMS, Carvalho KG, Cavalcante IKS, Saraiva MJG, Lomeo RC, Vasconcelos PR. Knowledge intersection in social media for health education in the covid-19 pandemic. *Sanare Rev Pol Publ.* 2020;19(2):84-91. <https://doi.org/10.36925/sanare.v19i2.1479>
5. Souza TDS, Ferreira FB, Bronze KM, Garcia RV, Rezende DF, Santos PR, et al. Social media and health education: combating fakes new a in the covid-19 pandemic. *Enferm Foco.* 2020;11(1):124-30. <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n1.ESP.3579>
6. Cassiano AN, Silva CJD, Nogueira ILA, Elias TMN, Texeira E, Menezes RPM. Validation of educational technologies: bibliometric study in nursing theses and dissertations. *Rev Enferm Cent.-Oeste Min.* 2020;10:e3900. <http://doi.org/10.19175/recom.v10i0.3900>
7. Gonçalves MIA, Melo MEFA, Araujo TO, Antero MB. Pandemic times: health education via social networks. *Rev. Extensão UPE.* 2021;6(1):38–45. <https://doi.org/10.56148/2675-2328reupe.v6n1.145.pp38-45>
8. Silva NVN, Pontes CM, Sousa NFC, Vasconcelos MGL. Health technologies and their contributions to the promotion of breastfeeding: an integrative review of the literature. *Ciênc Saúde Colet.* 2019;24(2):589–602. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018242.03022017>
9. Coradini NHK, Borges AF, Dutra, CEM. Podcast educational technology in professional and technological education. *Rev Ensino Interdiscip.* 2020;6(16):216-31. https://scholar.googleusercontent.com/scholar?q=cache:lyeJ8Fnc5V0J:scholar.google.com/+Coradini+NHK&hl=es&as_sdt=0,5&as_vis=1
10. Leite PL, Torres FAF, Pereira LM, Bezerra AM, Machado LDS, Silva MRFC. Construction and validation of podcast for teen sexual and reproductive health education. *Rev Latino-Am Enfermagem.* 2022;30:e3706. <https://doi.org/10.1590/1518-8345.6263.3706>
11. World Health Organization. Global strategy on digital health 2020-2025. [Internet] 2021 [cited 2023 Nov 09]. Available from: <https://iris.who.int/bitstream/handle/10665/344249/9789240020924-eng.pdf?isAllowed=y&sequence=1>. Acesso em: 09 Nov. 2023.
12. Borges JO, Góes FGB, Silva ACSS, Ávila FMVP, Goulart MCL, Nunes, NGF, et al. Podcast on childhood care as educational health technology. *Mendeley Data V1.* <https://doi.org/10.17632/h82d23f4cx.1>
13. Nascimento LCN, Souza TV, Oliveira ICS, Moraes JRMM, Aguiar RCB, Silva LF. Theoretical saturation in qualitative research: an experience report in interview with schoolchildren. *Rev Bras Enferm.* 2018;71(1):228-33. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0616>
14. Góes FGB, Santos AST, Campos BL, Silva ACSS, Silva LF, França LCM. Use of IRAMUTEQ software in qualitative research: an experience report. *Rev Enferm UFSM.* 2021;11:e63. <https://doi.org/10.5902/2179769264425>
15. Minayo MCS. Qualitative analysis: theory, steps and reliability. *Ciênc Saúde Colet.* 2012;17(3):621-26. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232012000300007>
16. Góes FGB, Nunes NGF, Borges JO, Souza AN, Soares IAA, Lucchese I. Transmedia in pediatric nursing for guidance to family members in coping with covid-19: experience report. *Rev Enferm UFSM.* 2023;13:e2. <https://doi.org/10.5902/2179769271376>

17. **Casaes RS, Pereira BR, Marcellini PS, Pires DA, Ade GV, Matos YACS.** The use of scientific knowledge in the area of nutrition for podcast information and communication technology. *Res Soc Dev.* 2021:e597101321563. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i13.21563>
18. **Atallah S, Mansour H, Dimassi H, Kabbara WK.** Impact of social media education on antimicrobial stewardship awareness among pharmacy, medical and nursing students and residents. *Bmc Med Educ.* 2023;23(1):446. <https://doi.org/10.1186/s12909-023-04423-w>
19. **Anteby R, Amiel I, Cordoba M, Axelsson CGS, Rosin D, Phitayakorn R.** Development and utilization of a medical student surgery podcast during covid-19. *J Surg Res.* 2021;265:95-99. <https://doi.org/10.1016/j.jss.2021.03.059>
20. **Camacho CLF, Ferraz VH, Silva JON, Barroso SA, Souza VMF.** Podcast as an educational technology for seniors and their caregivers: an experience report. *Res Soc Dev.* 2022;11(1):e581111253612. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i1.25361>
21. **Conceição DS, Viana VSS, Batista AKR, Alcântara ASS, Eleres VM, Pinheiro WF, et al.** Health education as an instrument for social change. *Braz J Dev.* 2020;6(8):59412-6. <https://doi.org/10.34117/bjdv6n8-383>
22. **Fernandes BMP, Santos CDMMLD, Coscarelli CT, Araujo JSD, Bezerra MADS, Gonçalves OC, et al.** Use of social media associated with health promotion in dentistry. *Population Medicine.* 2023;(5):A634(Esp.). <https://doi.org/10.18332/popmed/165622>
23. **Góes FGB, Silva MA, Santos AST, Pontes BF, Lucchese I, Silva MT.** Postnatal care of newborns in the family context: an integrative review. *Rev Bras Enferm.* 2020;73:e20190454. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0454>